



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.
n.º 1254 do 1995

LIDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE 09 NOV 1995

COMISSÃO DE JUSTIÇA;
COMISSÃO CULTURAL E ESPORTE;
COMISSÃO DE FISCALIAÇÃO E ORÇAMENTO


PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1254/1995

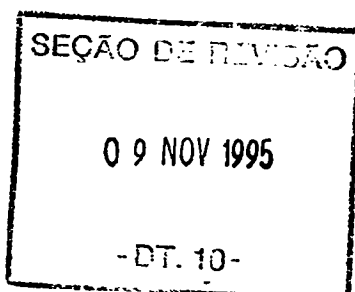
Institui o Dia do Bairro de
Vila Matilde para 25 de
novembro.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

- Art. 1º - Fica instituído o Dia do Bairro de Vila Matilde para o dia 25 de novembro a ser comemorado anualmente no âmbito municipal.
- Art. 2º - Este evento fará parte do Calendário Oficial da Cidade.
- Art. 3º - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,


VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB





Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proc.
n.º	1254	do 19.95

JUSTIFICATIVA

No principio uma senhora muito rica na época denominada de D. Escolástica Melchert da Fonseca, possuía uma gleba de terra que ia desde a Rua Guaiauna até a Fazenda do Carmo.

Com o início do loteamento desta gleba de terra criaram-se novos bairros, tais como: Jardim Maringá, Vila Savoy, Jardim Brasília, Vila Dalila, Vila Esther e Vila Eutália.

Com as terras remanescentes, fizeram um cercado dividindo em 3 secções, devido a uma grande criação de gado bovino.

Na parte que seria loteada, decidiram que se denominaria Vila Matilde, em homenagem a Dona Matilde, filha de Dona Escolástica.

Durante a implantação do loteamento aconteceram inúmeros fatos, tais como: desastre ferroviário bem no local onde hoje se situa a Estação de Vila Matilde (meado de 1921).

E Dona Escolástica doou as terras daquele local para o governo ali fazer uma parada ou uma estação de trem, com a exigência de que denominasse Estação Vila Matilde, ao qual deu origem ao Bairro Vila Matilde, e cuja doação estendeu-se a todo os limites do bairro.

Além disso, ela doou um quarteirão inteiro na Rua Dona Escolástica Melchert da Fonseca, para um grupo de freiras da Ordem das Filhas de São José, com a condição de que no local fosse construído uma escola para educação daqueles que viessem morar em Vila Matilde.

No início da ocupação das terras doadas, bem no Centro próximo a Praça da Conquista, tinha um campo de futebol, e na baixa da perto do Aricanduva, existiam algumas olarias, e lagoas, onde muita gente ia se banhar.

(continua)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 03 de proc.
n.º 1254 de 1995

2

Naquela época, quando chovia, as pessoas pisavam no barro em todas as ruas de Vila Matilde, pois não haviam nenhum melhoramento, causando verdadeiras crateras provocadas pelas águas pluviais, sendo a maior delas o "buracão" como era chamado a Rua Capitão José Leite, onde inúmeras pessoas se acidentavam.

Em 08-06-1959 foi fundada a Sociedade Amigos de Vila Matilde, e com isso iniciou-se o impulso para se conseguir as benfeitorias necessárias, até então, tido como frustrantes.

Assim, surgiu a linha de ônibus da CMTC até o Parque D. Pedro II, o nivelamento das ruas, a agência do correio, etc.

Os primeiros moradores da Vila Matilde (já falecidos) eram o Sr. Luiz Raposo Pimentel e sua mulher D. Maria Rosa Pimentel, que a 31 de dezembro de 1920 vieram construir sua casa no bairro.

Em 1949 surge o Cartório do Registro Civil da 43ª Zona, mais tarde 38ª.

Além do crescimento físico e transformação que passou Vila Matilde hoje, o progresso, já faz parte do cotidiano, inclusive sendo beneficiado com a linha do Metrô, construção de grandes edifícios e expansão comercial.

x.x.x.x.x.